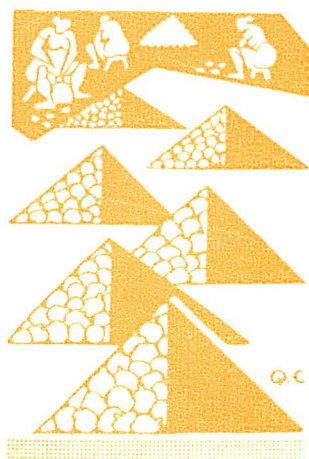


TOCANTINÓPOLIS

GOIÁS



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

TOCANTINÓPOLIS

GOIÁS

☆ *ASPECTOS FÍSICOS* — Área: 7 206 km²

(1958); temperatura média em °C das máximas: 32; das mínimas: 23; compensada: 28.

☆ *POPULAÇÃO* — 27 849 habitantes (estimativa do Departamento Estadual de Estatística para 1-VII-1958); densidade demográfica: 4 habitantes por quilômetro quadrado.

☆ *ATIVIDADES PRINCIPAIS* — Extração de babaçu, pecuária.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — Uma agência.

☆ *VEÍCULOS REGISTRADOS* — (na Prefeitura Municipal) — 4 caminhões.

☆ *ASPECTOS URBANOS* (sede) — 97 ligações elétricas, 3 pensões e 1 cinema.

☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA* (sede) — 1 médico no exercício da profissão.

☆ *ASPECTOS CULTURAIS* — 23 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 1 de ensino médio e 2 tipografias.

☆ *ORÇAMENTO PARA 1957* (milhares de cruzeiros) — receita total: 1 445; receita tributária: 477; despesa: 1 445.

☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA* — 9 vereadores em exercício.

Texto de Renato Rocha, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.



Hospital Municipal

ASPECTOS HISTÓRICOS

DA bandeira que partiu de Pastos Bons, em 1818, com o intuito de conquistar os indígenas, participavam dois lavradores — segundo a crônica da época, Antônio Faustino e Venâncio. Em certo lugar da margem esquerda do Tocantins desligaram-se da expedição com suas famílias e ali fixaram residência.

Por causa da altitude do terreno e da paisagem que descortinaram, escolheram para o local o nome de Boa Vista. A região era fértil, com madeira para construção, boas pastagens e babaçuais. Esta parece ter sido a origem remota do Município de Tocantinópolis.

Espalhada a notícia da fertilidade do lugar, o povoamento foi-se fazendo gradativamente. Grande parte dos habitantes de Carolina, em vista disso, transportou-se para Boa Vista, construindo, então suas casas em disposição de rua. Frei Francisco, que fôra catequisar os índios Apinagés, em aldeia próxima, observou as relações amistosas existentes entre aborígenes e colonizadores, e fundou uma capela, que muito representaria no desenvolvimento posterior da cidade.

A partir de 1897, fixou residência na Comuna o Padre João Lima, que estendeu sua atividade à política, marcando fortemente a vida municipal. No seu hino patriótico, Tocantinópolis é chamada “Terra do Padre João”.

Verificou-se, a seguir, a valorização da amêndoa de babaçu, o que atraiu famílias maranhenses, piauienses e cearenses.

A vila de Boa Vista do Tocantins foi criada em 18 de abril de 1834, suprimida por Lei provincial n.º 2, de 5 de dezembro de 1840, e restaurada pela Lei n.º 16, de 31 de julho de

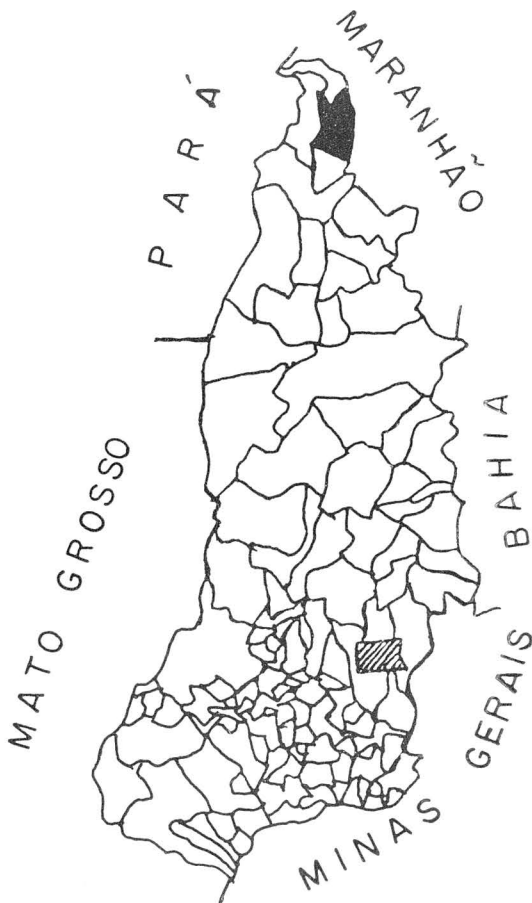
1852. Foi cidade por lei provincial n.º 2, de 28 de julho de 1858.

Em 1943, o topônimo Boa Vista do Tocantins foi mudado para o atual.

Segundo a divisão administrativa vigente a 31 de janeiro de 1958, Tocantinópolis compõe-se de 2 distritos: Tocantinópolis e Nazaré.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

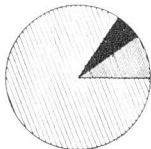
TOCANTINÓPOLIS pertence à Zona Fisiográfica Norte Goiano. A sede municipal dista 1161 km da capital do Estado, e suas coordenadas são as seguintes: 6º 21' de latitude sul e 47º 26' de longitude W. Gr.



ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

CONTAVA o Município, na data do Recenseamento Geral de 1950, 28 750 habitantes — 14 192 homens e 14 558 mulheres.

O Departamento Estadual de Estatística estimou a população para 1958, em 27 849 habitantes. Na discriminação da população segundo o credo religioso, verifica-se que 98% da população é católica. Em relação à cor, a população municipal apresenta os contingentes de 52% de pardos; 32% de brancos e 16% de pretos. Quanto aos estrangeiros, a percentagem não atingia 1%.



Na cidade de Tocantinópolis (quadros urbano e suburbano do distrito-sede) estão cerca de 12% da população e 4% nas vilas. No Município rural

PRINCIPAIS ATIVIDADES

ECONÔMICAS

CONSIDERANDO-SE, dentre os habitantes do Município o total das pessoas de 10 anos e mais, pode-se estimar a quota das que exercem atividade nos ramos “agricultura, pecuária e silvicultura”, “comércio de mercadorias” e “indústrias de transformação” em 93%, 2% e 1%, respectivamente (percentagem calculada sobre o referido total, exclusive os habitantes inativos, os que exercem atividades domésticas não remuneradas, discentes e aqueles cuja atividade não foi declarada ou não pôde ser bem definida).

Convém assinalar, contudo, que a principal atividade da população é a extração de babaçu.

Os habitantes que declararam prestar serviços na agricultura, é possível que apenas o façam subsidiariamente para seu sustento mas realmente exerçam aquela atividade extrativa

Agricultura e pecuária

É NA agricultura e na pecuária que os maiores contingentes da população declararam exercer atividade. Ressalve-se porém a já assinalada importância do babaçu.

Para a economia local, os rebanhos têm certa expressão, havendo mesmo exportação de gado principalmente para Marabá, no Pará, e São Luís, no Maranhão.

Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, os rebanhos estavam assim discriminados:

	Quantidade (cabeças)	Valor (Cr\$ 1 000)
Bovinos	83 600	150 000
Eqüinos	9 100	9 100
Asininos	1 800	2 700
Muares	3 300	11 550
Suínos	16 500	24 750
Ovinos	8 000	1 600
Caprinos	9 000	1 800

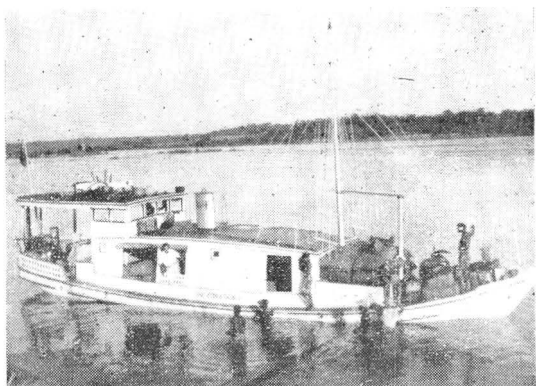
A produção de leite elevou-se a 450 000 litros, no valor de 3 600 milhares de cruzeiros.

Quanto à agricultura, a safra era a seguinte:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Área cultivada (ha)	VALOR DA PRODUÇÃO	
		Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Mandioca.....	525	4 780	27,43
Milho.....	850	4 500	25,82
Banana.....	101	3 750	21,52
Arroz.....	1 200	3 000	17,22
Outros.....	294	1 395	8,01
TOTAL.....	2 970	17 425	100,00

No último quinquênio, o desenvolvimento das culturas de mandioca e milho foi o seguinte:

ANOS	MANDIOCA		MILHO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)	Quantidade (saco de 60 kg)	Valor (Cr\$ 1 000)
1952.....	11 425	1 085	18 000	720
1953.....	12 400	1 221	19 000	950
1954.....	6 780	729	10 000	800
1955.....	7 650	3 825	7 000	840
1956.....	8 600	4 780	25 000	4 500



Pôrto fluvial

O comércio de produtos agrícolas é feito preferencialmente com Marabá e Belém, no Estado do Pará.

Produção extrativa vegetal

Os babaquais nativos representam uma das principais riquezas do Município.

Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, Tocantinópolis foi o primeiro produtor estadual de babaçu, em 1955, concorrendo com 42% da produção de Goiás.

Os principais produtores foram os seguintes:

	Valor (Cr\$ 1 000)
Tocantinópolis	6 868
Babaçulândia	2 740
Filadélfia	2 660
Araguatins	2 000
Itaguatins	900

O comércio do babaçu é feito com Belém, no Pará, dentre outras praças. É a trôco de amêndoas de babaçu que os comerciantes de Tocantinópolis conseguem fornecimentos daquela Capital. Este fato deprecia o produto, prejudicando a economia do Município.

MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO é servido por linha aérea. A navegação fluvial é muito explorada, não existindo, porém, linhas nem horários fixos.

Tocantinópolis liga-se às Capitais federal e estadual e às rédes municipais vizinhas pelos seguintes meios de transporte:

Babaçulândia — Fluvial: 140 km.

Itaguatins — Fluvial: 120 km.

Pôrto Franco, MA — Fluvial: 1 km.

Capital Estadual — Aéreo, via Carolina, MA: 1 124 km.

Capital Federal — Aéreo, via Anápolis, GO: 2 100 km.

TRANSPORTE AÉREO

SEGUNDO OS dados da Diretoria de Aeronáutica Civil, o movimento aéreo de Tocantinópolis foi o seguinte, em 1956:

Passageiros

Embarcados 1 589

Desembarcados 1 412

Bagagem (kg)

Embarcada 18 755

Desembarcada 17 747

Carga (kg)

Embarcada 20 453

Desembarcada 47 052

Correio (kg)

Embarcado 222

Desembarcado 233

COMÉRCIO E BANCOS

As principais praças com as quais o comércio local mantém transações são Belém, São Luís, Fortaleza, Recife e São Paulo. Importa principalmente tecidos, ferragens e artigos de armarinho.

O movimento bancário é ainda pequeno. A tabela a seguir permite comparar as principais contas de Tocantinópolis com as de Pedro Afonso:

CONTAS	SALDOS EM 30-IV-1957 (Cr\$ 1 000)		
	Município		% de Tocantinópolis sobre Pedro Afonso
	Pedro Afonso	Tocantinópolis	
Empréstimos em c/c.....	13 698	1 086	7,93
Títulos descontados.....	10 871	4 921	45,27
Depósitos à vista e a curto prazo	3 104	753	24,26
Depósitos a prazo.....	7	—	—

Opera no Município uma agência do Banco de Crédito da Amazônia S. A.

SALÁRIOS

COM relação ao salário mínimo do trabalhador adulto (vigorante a partir de 1.º de agosto de 1956), Goiás é constituído de 2 sub-regiões.

Na 2.^a sub-região a que pertence o Município, o salário mínimo mensal é de 1 800 cruzeiros.

Em todo o Estado, a percentagem do salário mínimo para efeito de desconto estabelecido em Lei são — alimentação: 51%; habitação: 22%; vestuário: 21%; higiene: 6%.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

COM base nos dados censitários de 1950, pode-se estimar que atualmente a percentagem de pessoas alfabetizadas no Município seja superior a 22%, quota observada naquele ano (calculada sobre o total das pessoas de 10 anos e mais).

Ensino

EM 1956, segundo o Serviço de Estatística Educação e Cultura, havia 23 unidades escolares do ensino primário fundamental comum. Quanto ao ensino médio, em 1957 funcionava um estabelecimento do ensino ginasial, com 112 matrículas, dispondo de 9 professores.

FINANÇAS PÚBLICAS

No período 1952/56. as finanças do Município atingiram as seguintes cifras (dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1952.....	730	266	848	— 118
1953.....	506	168	506	—
1954.....	1 016	287	1 164	— 148
1955.....	1 108	622	954	+ 154
1956.....	1 639	547	1 104	+ 535
1957.....	1 445	47 472	1 445	—

As principais contas em que se decompõe a receita tributária para 1956 são as seguintes:

(Cr\$ 1 000)

Tributária	547
Impostos	513
Territorial	3
Predial	10
Sobre indústrias e profissões	152
De licença	131
Jogos e Diversões	1
Exploração Agrícola e Industrial	156
Imposto Adicional	60
Taxas	34
Expediente	8
Fiscalização e serviços diversos	3
Viação	9
Melhoramentos	14

A despesa municipal, em 1956, se distribuiu do seguinte modo:

(Cr\$ 1 000)

Despesa total	1 104
Administração geral	233
Exação e fiscalização financeira	62
Segurança pública e assistência social ..	18
Educação pública	35
Saúde pública	7
Fomento	203
Serviços industriais	109
Serviços de utilidade pública	362
Encargos diversos	75

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1952/56, segundo a Inspetoria Regional de Estatística Municipal:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1952	217	594	730
1953	190	622	506
1954	285	828	1 016
1955	(1) 163	1 163	1 108
1956	204	1 549	1 639

(1) Arrecadação feita na cidade de Pedro Afonso, GO.

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

ENCRAVADO no norte goiano, Tocantinópolis está situada na zona intermediária entre a floresta amazônica e a região agreste nor-

destina. O clima, agradável. Distinguem-se nitidamente as duas estações do ano: chuvas, de novembro a abril, e a seca, de maio a outubro.

A atividade portuária é muito importante. Apesar de não possuir instalação apropriada, nem mesmo uma rampa, é por via fluvial que escoa toda a sua produção. São mantidas relações com os Municípios situados entre Tocantínia, no alto Tocantins, e Belém. Para este fim são usados barcos a motor, com capacidade de até 25 toneladas.

A energia elétrica é fornecida exclusivamente para fins de iluminação pública. A capacidade do gerador é de 31 kw, mas fornece atualmente 25 kw. As quedas d'água aproveitáveis para produção de energia e que, no entanto, ainda não foram utilizadas são Porteiras (6 m), Curicada (4 m) e Canoas (4 m).

Tocantinópolis vende artigos de cerâmica, dentre outros produtos.

Acha-se instalada na sede municipal uma Agência de Estatística, órgão coletor do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escórcio histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Hildebrando Martins

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(2.^a série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guarana. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jaboatão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. 126 — São Pedro do Sul. 127 — Vale do Cariri. 128 — Açú. 129 — Lençóis. 130 — Bom Jesus. 131 — Cangussu. 132 — Juazeiro do Norte. 133 — Livramento. 134 — Rio Claro. 135 — Itajubá. 136 — Buquim. 137 — Conceição do Mato Dentro. 138 — Campo Maior. 139 — Dois Córregos. 140 — Paranaíba. 141 — Lapa. 142 — Picuí. 143 — Território do Acre. 144 — Russas. 145 — Três Pontas. 146 — Juazeiro. 147 — São Lourenço. 148 — Januária. 149 — Santo Amaro. 150 — Barra Mansa. 151 — Marquês de Valença. 152 — Osório. 153 — Viana. 154 — Irati. 155 — Muqui. 156 — Vassouras. 157 — Magé. 158 — Cantagalo. 159 — Santarém. 160 — Araraquara. 161 — Pau dos Ferros. 162 — Itambé. 163 — São Carlos. 164 — Estrêla do Sul. 165 — Garanhuns. 166 — Itacoatiara. 167 — Nazaré. 168 — Tapes. 169 — Além Paraíba. 170 — Espírito Santo. 171 — Natal. 172 — São Francisco do Conde. 173 — Passos. 174 — Senhor do Bonfim. 175 — Ipiaú. 176 — Remanso. 177 — Santa Maria. 178 — Joáima. 179 — Bragança. 180 — Itatiba. 181 — Jequitinhonha. 182 — Caraguatatuba. 183 — Ribeira do Pombal. 184 — Formiga. 185 — Caxias. 186 — Araxá. 187 — Corumbá. 188 — Nova Petrópolis. 189 — Itaguaí. 190 — Macau. 191 — Parintins. 192 — São José do Minibu. 193 — Nilópolis. 194 — Joinvile. 195 — Sobral. 196 — São Simão. 197 — Tocantinópolis.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos treze dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e nove.